

**CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES**  
**COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E**  
**EXTENSÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIEDADE,**  
**TECNOLOGIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DE**  
**DISSERTAÇÕES**

MACEIÓ, AL -  
BRASIL, 2016

## 1 Apresentação

O presente documento visa orientar os alunos do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas do Centro Universitário Tiradentes (SOTEPP) a elaborar as dissertações de forma padronizada e usual na comunidade científica nacional. O mesmo também deverá ser utilizado como referência para o exame de qualificação.

## 2 Estrutura

A formatação das dissertações poderá obedecer ao formato tradicional ou alternativo (formato de artigos), seguindo a Norma ABNT NBR 14724, que dispõe sobre os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros). A norma citada pode ser acessada na página do SOTEPP: <http://sotepp.unit.br/>. Mediante a escolha pelo formato alternativo, o aluno deverá preencher um termo de responsabilidade, conforme descrito no Apêndice 1.

A dissertação deve ser escrita da seguinte forma: em língua portuguesa; impressão em papel branco ou reciclado e de boa qualidade, formato A-4 (210 mm x 297 mm); espaço entre linhas 1,5; recuo de parágrafo 1,25; tamanho de letra 12; fonte Times New Roman; margem superior e esquerda 3cm; margem inferior e direita 2 cm.

Para a **qualificação** o candidato deve depositar, no prazo previsto no Calendário Anual do Programa, o Formulário para Banca de Qualificação com sua assinatura e a dos respectivos orientadores (disponível na página do SOTEPP: <http://sotepp.unit.br/formularios>). A data de entrega do material será divulgada pela coordenação e o preenchimento incorreto e/ou incompleto desse Formulário não será aceito para definição da agenda das bancas de qualificação.

Para a **defesa da Dissertação** o candidato deve depositar, no prazo previsto no Calendário Anual do Programa, o Formulário para Banca de Defesa (disponível na página do SOTEPP: <http://sotepp.unit.br/formularios>) com sua assinatura e a dos respectivos orientadores. O preenchimento incorreto e/ou incompleto desse Formulário não será aceito para definição da agenda das bancas de Dissertação.

Para a defesa – seja da qualificação quanto da dissertação – deverão ser entregues 05 exemplares da versão a ser avaliada pela banca, encadernados em espiral.

Após a realização das correções recomendadas pela Banca Examinadora, o aluno(a) deverá providenciar a encadernação de 1 (um) exemplar para a Biblioteca da Instituição, 1 (um) exemplar para a Coordenação do Programa, em capa dura, de cor

azul escuro e letras brancas. A versão definitiva da dissertação deve conter as assinaturas dos membros da banca de forma a garantir que a versão do Depósito da Dissertação esteja de acordo com as possíveis sugestões da banca.

As dissertações deverão ser aprovadas quanto ao formato pela Secretaria do Programa e quanto à apresentação gráfica pelo(a) orientador(a) do aluno, de acordo com a presente regulamentação. Serão recusados os originais das dissertações que não estiverem de acordo com as normas aqui descritas.

A impressão deve ser feita em apenas um lado das folhas, com nitidez adequada e exclusivamente em preto. Não é permitido o uso de papel timbrado. O texto da qualificação e/ou dissertação deverá obedecer às margens mínimas mostradas no Anexo I - Formatação das Margens, possuindo alinhamento justificado nas margens direita e esquerda. O número mínimo de páginas deve ser de 60 para a qualificação e de 100 para a dissertação. O termo de Aprovação, parte componente da contracapa da dissertação deve estar assinado na versão de depósito final, conforme modelo do Anexo III – Contracapa.

A ficha catalográfica é obrigatória somente para a versão definitiva da dissertação, devendo ser elaborada pelo bibliotecário responsável da UNIT (Anexo IV – Ficha Catalográfica).

No caso das dissertações em formato alternativo, a estrutura do(s) artigo(s) deve(rão) ser inserida(s) nos elementos textuais e pós-textuais do trabalho acadêmico. A estrutura deve considerar a quantidade de artigos, de acordo com a regra abaixo:

O texto deverá contemplar uma introdução geral do problema, com breve revisão bibliográfica, escolhas metodológicas citação dos objetivos e apresentação geral da dissertação.

Apenas 1 artigo no corpo do trabalho:

- Elementos textuais: introdução, materiais e métodos, resultados, discussão e conclusão (cada tópico entra como um capítulo do trabalho acadêmico)
- Elementos pós-textuais: referências (outro capítulo)

Mais de 1 artigo no corpo do trabalho:

- Elementos textuais (cada capítulo é o próprio título do artigo)
- Elementos pós-textuais: referências

## **Exemplo de dissertação com 2 artigos**

Capítulo 1 – Introdução (introdução geral da dissertação)

Capítulo 2 - (título do artigo 1)

2.1 Introdução (mesmo do artigo 1 ou texto mais aprofundado)

2.2 Materiais e Métodos (mesmo do artigo 1 ou texto mais aprofundado)

2.3 Resultados (mesmo do artigo 1 ou texto mais aprofundado)

2.4 Discussão (mesmo do artigo 1 ou texto mais aprofundado)

2.5 Conclusão (mesmo do artigo 1 ou texto mais aprofundado)

Capítulo 3 - (título do artigo 2)

3.1 Introdução (mesmo do artigo 2 ou texto mais aprofundado)

3.2 Materiais e Métodos (mesmo do artigo 2 ou texto mais aprofundado)

3.3 Resultados (mesmo do artigo 2 ou texto mais aprofundado)

3.4 Discussão (mesmo do artigo 2 ou texto mais aprofundado)

3.5 Conclusão (mesmo do artigo 2 ou texto mais aprofundado)

Capítulo 4- Conclusão (conclusão geral da dissertação)

Referências (referências dos artigos)

### **2.1 Elementos pré-textuais**

Os elementos pré-textuais seguem o mesmo padrão tanto para o formato tradicional quanto para o formato alternativo.

#### **a) Capa (Obrigatório)**

A capa deve apresentar dados que permitam a correta identificação do trabalho (Anexo II - Capa):

- a. Instituição e nome do Programa;
- b. Nome do autor;
- c. Título do trabalho: subtítulo (se houver);
- d. Número de volumes (se houver mais de um, deve constar, na capa, a identificação do respectivo volume);
- e. Local (cidade da Instituição);
- f. Data (ano da defesa).

#### **b) Contracapa (Obrigatório)**

Deve conter nome do(a) autor(a); título do trabalho; requisitos para obtenção para o grau de mestre e nome do(a) orientador(a) e co-orientador (a) (se houver); local e data da defesa (Anexo III – Contracapa)

Observação: Capa e Contracapa **não devem conter separação de sílabas e não devem apresentar numeração de página**. Os nomes próprios deverão ser completos. À frente do nome do(a) orientador(a) e co-orientador (a) (se houver) deverá constar a titulação.

### **c) Termo de Aprovação**

É um elemento obrigatório para dissertação identificado na contracapa. Deve constar o nome do(a) autor(a); título e o subtítulo do trabalho; requisito para aprovação seguido dos nomes completos dos membros da banca e respectiva Instituição. Antes dos nomes dos membros da banca deverá constar a titulação e espaço para suas assinaturas. A versão definitiva da dissertação deve conter as assinaturas dos membros da banca de forma a garantir que a versão do depósito esteja de acordo com as possíveis sugestões da banca.

### **d) Ficha Catalográfica**

A ficha catalográfica é obrigatória somente para a versão definitiva da dissertação, devendo ser elaborada pelo bibliotecário responsável do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. (Anexo IV – Ficha Catalográfica).

### **e) Errata (opcional)**

Apresenta-se em folha avulsa, acompanhada da referência do trabalho e do texto da errata e deve ser entregue no dia da defesa. Frise-se que a errata deve ser elaborada para informações incorretas - e não para informações que não foram incluídas no corpo do texto.

## ERRATA

**SOBRENOME**, Nome do aluno. **Título do trabalho**. Local, ano. Número total de folhas (xxx). Tipo do trabalho (grau pretendido) – Curso, UNIT/AL, Local, ano.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
11	26	Contra-razões	Contrarrazões
21	15	2012	2016
38	8	46%	48%

**f) Dedicatória** (opcional)

**g) Agradecimentos** (opcional e no máximo em 2 páginas)

**h) Resumo em português e em língua estrangeira (inglês, espanhol ou francês)**

De acordo com a norma para apresentação de resumos - NBR 6028:2003, o resumo deve mencionar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho (ABNT, 2003b). Deve ser composto por uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa e explicar o tema principal do documento (deve-se indicar qual é a categoria do documento, como: memória, estudo de caso, análise da situação). Emprega-se o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. O resumo deve conter de 150 a 500 palavras e as palavras-chave devem figurar logo abaixo do texto.

As Palavras-chave devem ser separadas entre si por vírgulas e finalizadas por ponto (no máximo, cinco palavras).

O resumo deve ser iniciado com parágrafo sem recuo, em texto único e com espaçamento de 1,5 entre linhas e letra 12 (Anexos V - Resumo e VI – Resumo em língua estrangeira).

**i) Sumário** (obrigatório)

Deve ser elaborado segundo preconiza a NBR 6027:2012.

Trata-se da enumeração das principais seções e subseções, na mesma ordem e grafia em que aparecem no trabalho (conferir o Anexo VII).

**j) Lista de ilustrações** (opcional)

Elemento opcional que somente existirá se no desenvolvimento da dissertação forem incluídas ilustrações (figuras, quadros, gráficos, desenhos, fotografias, organogramas, gravuras e outros). Deve ser elaborada de acordo com a ordem em que as mesmas aparecem no texto.

Os itens da lista devem ser identificados pela palavra designativa (Quadro 1, Gráfico 1, Figura 1), conforme o tipo de ilustração e acompanhados do respectivo número de página.

A norma não menciona a colocação de listas de ilustrações em página separada e não determina um número mínimo de ilustrações, para que seja elaborada. Assim, sugere-se que uma lista seja estruturada para cada tipo de ilustração.

### **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Comparação de resultados 2012 .....	12
Quadro 2 - Comparação de resultados 2013 .....	20
Quadro 3 - Comparação de resultados 2014 .....	28

#### **k) Lista de Tabelas (opcional)**

Elemento opcional que somente existirá se no desenvolvimento da dissertação forem incluídas tabelas. Elabora-se de acordo com a ordem em que as mesmas aparecem no texto. Os itens da lista devem ser acompanhados do respectivo número de página.

#### **l) Lista de Siglas ou Abreviaturas (opcional);**

Consiste na relação das siglas e abreviaturas usadas no texto, em ordem alfabética com suas respectivas denominações.

Observação: As páginas referentes aos itens c a i devem ser enumeradas em algarismos romanos (IV, V, VI etc). A numeração deverá iniciar na página referente ao item c, porém contada a partir da contracapa e centralizada no rodapé da página.

## **2.2 Elementos textuais**

No formato tradicional, o corpo principal deverá conter a Introdução, o Desenvolvimento e a Conclusão.

### **a) Introdução**

A introdução fornece uma visão global da pesquisa realizada, apresentando o tema, a delimitação do assunto abordado e a justificativa. Deverá explicitar hipóteses e objeto de estudo, escolhas metodológicas e detalhamento acerca da construção do texto e da pesquisa.

## **b) Desenvolvimento**

No desenvolvimento devem ser incluídas as concepções teóricas relativas ao desenvolvimento do tema, a construção da argumentação e análise dos dados. É, portanto, a parte mais extensa do trabalho, pois contém a revisão de literatura sobre o assunto (obras citadas no corpo do texto devem constar na lista de referências), bem como a apresentação dos resultados da pesquisa. Geralmente é dividido em seções e em subseções que variam em função da natureza do conteúdo.

O método da pesquisa deve ser especificado no desenvolvimento do trabalho. Deverão ser apresentados os procedimentos utilizados para realizar cientificamente o estudo, ou seja, o método de delineamento, as técnicas de coleta de dados e a técnica de análise.

**IMPORTANTE:** Trabalhos que envolvam pesquisa com seres humanos devem estar de acordo com a Resolução 196/96 do Ministério da Saúde, portanto, devem ser submetidos ao respectivo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da instituição de ensino para prévia análise e autorização.

### **b.1) Ilustrações**

É comum, durante o desenvolvimento do referencial teórico, a apresentação gráfica de ilustrações que compreendem gráficos, figuras, desenhos, gravuras, mapas, quadros, fotografias, ou outras formas necessárias à complementação e melhor visualização do texto.

Sua identificação aparece na parte superior em fonte Times New Roman tamanho 12, seguida de seu número de ordem no texto em algarismo arábico, travessão e do respectivo título. Abaixo da ilustração, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver), na mesma fonte em tamanho 11.

As ilustrações e tabelas devem ser destacadas do texto por um espaço (1,5 cm) antes e depois de sua apresentação. Se o documento for paginado, deve constar a página



de onde foi extraída a ilustração, entre parênteses, logo após o ano. **Exemplo: ABNT (2015, p. 20).**

Exemplo de Figura:

Figura 1 – Mestrado UNIT



Fonte: UNIT/AL (2016)

No caso de documentos sem autoria, a entrada deve ser pela primeira palavra do título, seguida de reticências e da data de publicação do documento e da página, quando for o caso. No exemplo acima, se a autoria da figura fosse desconhecida a referência seria da seguinte forma: **Mestrado...2016.**

Figuras (denominação genérica atribuída aos gráficos, fotografias, gravuras, mapas, plantas, desenhos ou demais tipos ilustrativos) e tabelas devem ser inseridas no mesmo gabarito das folhas do texto, de acordo com o ANEXO I, podendo, em casos especiais, quando houver impossibilidade de redução, ser utilizado o tamanho A-3 (420 x 297 mm) com dobra para o tamanho padrão A-4.

Devem ser elaborados na própria folha do texto, com qualidade gráfica equivalente ou superior à do resto do texto. Não serão aceitos desenhos feitos a lápis ou caneta esferográfica, fotocópias, bem como colagens de papéis na folha do texto - nestes casos, deve-se recorrer à digitalização da ilustração para sua inserção juntamente com o texto. A impressão deve ser feita exclusivamente na cor preta. O emprego de cores será admitido excepcionalmente apenas quando for essencial à compreensão da ilustração.

## **b.2) Tabelas**

Tabelas são utilizadas para apresentação de dados numéricos, principalmente quando se tratam de valores comparativos. Recomenda-se que suas informações sejam simples e objetivas para fácil compreensão do leitor.

Deve-se utilizar na tabela o mesmo tamanho da letra no texto. A identificação da fonte ou referência das quais foram extraídas as informações/dados utilizados nas

tabelas deve vir no rodapé, precedido da palavra "Fonte" ou "Referências", com legendas em tamanho 10.

Exemplo de tabela:

**Tabela 1. Casos notificados de Microcefalia no estado de Sergipe, por mês, 2015\***

Maternidades	Janeiro a Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Total
AMPARO DE MARIA (Estância)	0	0	0	0	3	3
MATERNIDADE SÃO JOSE (Itabalana)	0	1	2	4	0	7
MNSL (Aracaju)	4	1	4	16	18	43
MSVP (PROPRIÁ)	0	0	0	0	1	1
Santa Helena (Aracaju)	0	0	1	1	4	6
Hospital Gabriel Soares (Aracaju)	0	0	0	0	2	2
SANTA IZABEL (Aracaju)	0	1	0	5	4	10
ZACARIAS JUNIOR (Lagarto)	0	0	0	1	0	1
Hospital Bom Jesus - Congonhas/MG	0	0	0	0	1	1
TOTAL	4	3	7	27	33	74

Fonte: SES/Cievs (dados sujeitos a atualização)

São elementos essenciais das tabelas: título, número, cabeçalhos, colunas indicadoras, casas e fontes. O **título** é colocado na parte superior da tabela, grafado com letras minúsculas, com espaçamento simples entre as linhas e deve indicar todo o conteúdo da tabela de forma completa e concisa. O **número** é usado para identificar a tabela no texto ou em anexos e segue a ordem numérica em que ela aparece no texto; é indicado em algarismos arábicos e precedido da palavra "Tabela", ambos grafados em negrito. O **cabeçalho** é a primeira linha da tabela que indica o conteúdo das colunas. A **coluna indicadora** é a primeira coluna da esquerda e especifica o conteúdo das linhas. A **casa** é campo de cruzamento de uma linha com uma coluna, onde contém os dados e informações. A **fonte** é a indicação do responsável pelos dados numéricos fornecidos ou a referência ao documento do qual foi extraída a tabela.

Em que pese a ABNT não possuir norma específica para a apresentação de tabelas, o IBGE possui algumas normas de apresentação tabular as quais recomendamos a utilização (além das indicações aqui já apresentadas). Segue referência da obra:

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2016.

### b.3) Quadros

Os quadros se diferenciam das tabelas por apresentarem um teor esquemático e descritivo, e não estatístico. A apresentação dos quadros é semelhante à das tabelas.

Exemplo de quadro:

Quadro 2. Princípios da moderna Promoção da Saúde e estratégias compatíveis de redução da vulnerabilidade a partir de uma abordagem psicossocial construcionista baseada no quadro da vulnerabilidade e dos direitos humanos

Promoção da Saúde	Redução de Vulnerabilidade
Concepção holística de saúde voltada para a multicausalidade: são incorporados, para a compreensão do processo saúde-doença, os determinantes sociais, econômicos, ambientais, e não só os biológicos, que não agem isoladamente, mas interagem uns com os outros.	O processo saúde-doença tem múltipla causalidade e três dimensões a serem enfrentadas: individual, social e programática, que interagem na produção de contextos de maior vulnerabilidade ao adoecimento e/ou ao agravamento de saúde.
Equidade: garantir o acesso universal à saúde e eliminar as diferenças desnecessárias e injustas que restringem as oportunidades para se atingir o bem-estar.	Proteção e promoção dos direitos humanos/ Pessoas concebidas como sujeitos de direito
Intersetorialidade: ao lidar com a multicausalidade dos problemas de saúde reconhece a limitação do setor saúde e coloca a necessidade de múltiplos olhares e saberes.	Intersetorialidade das ações, que dependem de diferentes saberes e do envolvimento de outros setores além do setor saúde.
Ações multiestratégicas: pressupõe o envolvimento de diferentes disciplinas e combinação de métodos e abordagens.	Ações que dependem da intersetorialidade e da multidisciplinaridade
Participação social: pessoas como colaboradoras diretas e com direito a participar das decisões envolvendo sua saúde.	Atitude construcionista/ processo colaborativo desde a identificação do problema e necessidades até a avaliação conjunta dos resultados das ações
Empoderamento: processo de capacitação dos indivíduos e comunidades para assumirem maior controle sobre os fatores pessoais, socioeconômicos e ambientais que afetam a saúde.	Autonomia/Favorecer a capacidade de resposta/ Emancipação de uma situação de vulnerabilidade
Sustentabilidade; iniciativas que estejam de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável e que garantam um processo duradouro e forte.	Sustentabilidade das ações pensada a partir do compromisso e responsabilização de governos pela proteção e promoção de direitos

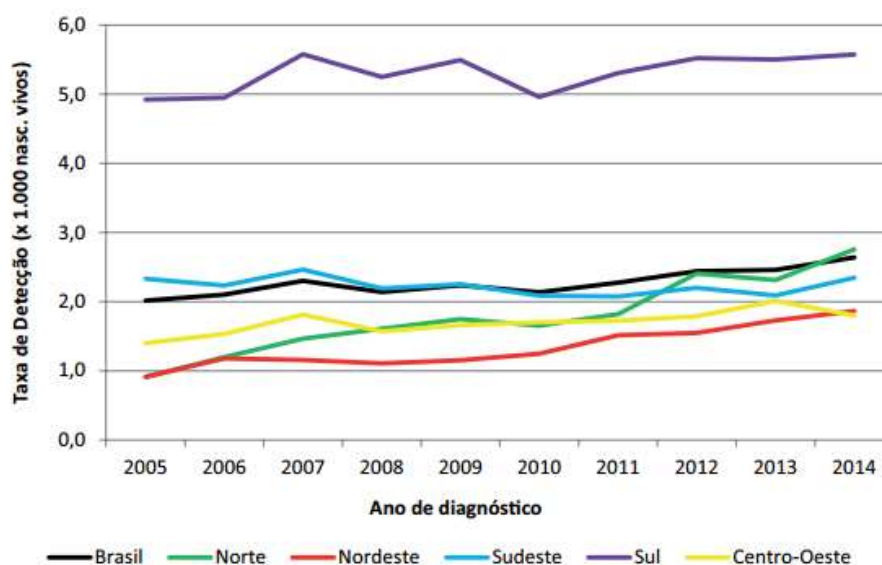
Referências: Ayres (2009); Paiva (2009, 2006, 2002, 1999); Ayres et al. (2006, 2003); Westphal (2006); Sícoli e Nascimento (2003).

### b.4) Gráficos

Os gráficos representam de forma simples, dinâmica e atraente, dados que podem ser de difícil compreensão na forma de tabela. Não se deve, entretanto, utilizar tabela e gráfico para representação de uma mesma informação, devendo-se optar por uma ou outra modalidade. Os tipos de gráficos são: **de linhas** – usados para demonstração de dados crescentes e decrescentes; **de círculos** - usados para demonstração de dados proporcionais; **de barras** – usados para demonstração de dados comparativos de diferentes variáveis.

Exemplos de gráfico:

Gráfico 1. Taxa de detecção de HIV em gestantes (por mil nascidos vivos) segundo região de residência e ano do parto. Brasil, 2005 a 2014.



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

### c) Conclusão

A conclusão, que também poderá ser na forma de considerações finais, apresenta, de forma sintética, os resultados do trabalho, salientando a extensão de sua contribuição. Deve basear-se em dados comprovados e fundamentar-se nos resultados e na discussão do texto, com deduções lógicas correspondentes aos objetivos do trabalho. Também poderá apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

## 2.3 Elementos pós-textuais

### 2.3.1 Notas Explicativas

Usadas para esclarecer ou complementar o texto. Aplicam-se as mesmas regras válidas para as notas de referência.

Devem-se utilizar algarismos arábicos na numeração das notas explicativas, observando-se uma numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte.

As notas explicativas se apresentam:

#### - No texto:

Os grupos de *stakeholders*<sup>1</sup> esperaram que a iniciativa da liderança, necessária para atingir os objetivos desejados, tenha origem nas equipes que têm o poder de tomada de decisões.

### **- Exemplo de nota de rodapé:**

<sup>1</sup> *Stakeholders* são os indivíduos e grupos capazes de afetar e de serem afetados pelos resultados estratégicos alcançados e que possuam reivindicações aplicáveis e vigentes a respeito do desempenho da empresa.

### **2.3.2 Referências**

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética ao final da dissertação, incluindo-se as referências de fontes bibliográficas, documentais e demais fontes utilizadas. A lista de referências deve fornecer ao leitor as informações completas e precisas para facilitar qualquer consulta, conforme a NBR 6023/2002.

### **2.3.3 Apêndices:**

Os documentos ou textos elaborados pelo autor, citações muito longas, deduções, demonstrações auxiliares, listagens de programas ou outras informações complementares podem ser colocadas em apêndices. Serve para complementar a argumentação do autor. É um elemento opcional e deve ser identificado pela palavra designativa APÊNDICE (identificada por letras maiúsculas, sequenciais e seguidas de travessão, devendo as mesmas serem dobradas, quando as letras do alfabeto estiverem esgotadas) e do respectivo título, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias, como segue:

## **APÊNDICE A - QUESTIONARIO**

### **2.3.4 Anexo(s)**

Este item é constituído por documentos complementares ao texto do trabalho, que não foram elaborados pelo autor do mesmo e que servem para fundamentação, comprovação e ilustração. Configura um elemento opcional e deve ser identificado por:

- a) palavra designativa ANEXO (identificada por letras maiúsculas, sequenciais e seguidas de travessão) e do respectivo título, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias;
- b) letras maiúsculas dobradas, quando as letras do alfabeto estiverem esgotadas.

### 2.3.5 Índice alfabético remissivo

É facultativo, e consiste na enumeração alfabética dos tópicos contidos no trabalho, posicionado ao final da dissertação.

### 3 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA – NBR 6024:2012

Estabelece as seções, bem como as subdivisões do trabalho, com a finalidade de expor a sequência e a importância do tema. Além disso, permite a rápida localização de cada parte.

De acordo com a ABNT (2012a, p. 1-2), define-se por:

[...] **alínea**: cada uma das subdivisões de uma seção documento [...] **indicativo de seção**: número ou grupo numérico que antecede cada seção do documento [...] **seção**: parte em que se divide o texto de um documento, que contém as matérias consideradas afins na exposição ordenada de assunto [...] **seção primária**: principal divisão do texto de um documento [...] **seção secundária, terciária, quaternária, quinária**: divisão do texto de uma seção primária, secundária, terciária, quaternária, respectivamente [...] **subalínea**: subdivisão de uma alínea.

**Atenção:** Deve-se limitar a numeração progressiva até, no máximo, a seção quinária, de acordo com a tabela abaixo:

Seção Primária	Seção Secundária	Seção Terciária	Seção Quaternária	Seção Quinária
Corresponde à principal divisão do texto	Divisão do texto de uma seção primária	Divisão do texto de uma seção secundária	Divisão do texto de uma seção terciária	Divisão do texto de uma seção quaternária
<b>Todo título com letra maiúscula e negrito</b>	Todo título com letra maiúscula e sem negrito	<b>As letras iniciais do título em letra maiúscula e em negrito</b>	As letras iniciais do título em letra maiúscula e sem negrito	<i>As letras iniciais do título em letra maiúscula e em itálico</i>
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	<i>1.1.1.1.1</i>
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	<i>2.1.1.1.1</i>
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	<i>3.1.1.1.1</i>
4	4.1	4.1.1	4.1.1.1	<i>4.1.1.1.1</i>

Exemplo:

## **1. SOCIOLOGIA**

### 1.1 SOCIOLOGIA NO BRASIL

#### **1.1.1 Sociologia da Religião**

#### **1.1.2 Sociologia da Educação**

##### 1.1.2.1 Principais Sociólogos da Educação

###### *1.1.2.1.1 A escola cidadã*

###### *1.2.2.1.2 O processo de reprovação no contexto escolar*

###### *1.2.2.1.3 A reprovação e a discriminação do aluno mais velho*

###### *1.1.2.1.1 A mudança do currículo escolar*

### **3.1 Regras de apresentação da numeração progressiva**

- a) São empregados algarismos arábicos na numeração;
- b) O indicativo de uma seção primária deve ser grafado em números inteiros, a partir de um (1), obrigatoriamente: 1 INTRODUÇÃO;
- c) O indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por espaço de um caractere;
- d) Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- e) Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal, após o indicativo de seção ou de seu título;
- f) Destacam-se, gradativamente, os títulos das seções, utilizando-se recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado;
- g) Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;
- h) Errata, agradecimentos, listas de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice, devem ser centralizados, NÃO numerados e com a mesma grafia das seções primárias;
- i) Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser alinhados a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

### **3.2 Alíneas**

São usadas para indicar itens importantes que não possuam título, consoante NBR 6024:2012. De acordo com a ABNT (2012a, p. 3) segue as seguintes regras:

- a) a frase final da seção correspondente, anterior às alíneas, termina em dois pontos;
- b) a matéria da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto e vírgula;
- c) as alíneas são ordenadas por letras minúsculas, seguidas de parênteses;
- d) as letras indicativas das alíneas são reentradas, em relação à margem esquerda.

As alíneas são ordenadas por letras minúsculas, seguidas de parênteses, isto é: a); b); c). O texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto e vírgula, exceto a última informação, que se finaliza com ponto. Como ilustra o exemplo abaixo:

De acordo com Rebouças (2012), o individualismo possuem três fatores como base:

- a) o cristianismo;
- b) o humanismo;
- c) o nominalismo.

### **3.2.1 Subalíneas**

O texto da subalínea deve ser redigido em letra minúscula, começar por travessão, seguido de espaço e terminar em ponto e vírgula, exceto a última subalínea, que se conclui por ponto final, se não houver alínea subsequente. Deve apresentar recuo, em relação à alínea. A segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea. Por exemplo:

De acordo com Rebouças (2012), o individualismo possui três fatores como base:

- a) o cristianismo;
  - ligado ao subjetivismo em sua gênese;
  - traz a ideia que o homem tem uma parte essencial ligada a Deus;
  - o homem assume a condição de sujeito porque foi feito à imagem e semelhança de Deus;
- b) o humanismo;
- c) o nominalismo.

## **4 REFERÊNCIAS – NBR 6023:2002**

É um conjunto padronizado de elementos que permitem a identificação de um documento, no todo ou em parte, nos diversos tipos de formato (livro, artigo de periódico, CD, DVD, fotografia, mapa, documento on-line, e-books, entre outros).



A referência pode aparecer: no rodapé, no fim de texto ou de capítulo, em lista de referências e antecedendo resumos, resenhas e resenhas. No tocante ao alinhamento, as referências “[...] são alinhadas **somente à margem esquerda** do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por [um (1) espaço simples]”. (ABNT, 2002a, p. 3, grifo nosso). Em notas de rodapé, devem ser “[...] alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas”, conforme especifica o texto da ABNT (2002a, p. 3).

Normalmente, os elementos da referência são retirados da folha de rosto (verso e anverso) e da capa do documento. Inclui-se, entre colchetes, a informação tirada fora das fontes prescritas.

#### **4.1 Modelos de referências**

O presente tópico traz modelos de referências, exemplificados de acordo com o tipo de suporte documental (livro, periódico, artigo de periódico, tese, CD-ROM, DVD, filme, mapa, música, recursos eletrônicos).

##### **4.1.1 Livro, Folhetos, Guias, Catálogos, Dicionários e Monografias**

As referências que abrangem livros, folhetos, guias, catálogos, dicionários, trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros) compõem-se de elementos essenciais e elementos complementares, que objetivam a identificação do documento.

###### **a) Elementos essenciais**

Os elementos essenciais são: autor, título, edição, local, editora e data de publicação, que devem constar, obrigatoriamente, na referência.

Exemplo:

CALVINO, Italo. **As cidades invisíveis**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

###### **b) Elementos complementares**

Os elementos complementares não são obrigatórios, mas, permitem identificar melhor o documento. Podem-se incluir: tradutor, revisor, ilustrador, descrição física (número de páginas, volume, tomo ou capítulo), dimensão, série, notas especiais, ISBN ou ISSN.

Exemplo:

SANTANA, Carlos Henrique (Organizador). **Estado, burocracia e controle democrático**. São Paulo: Almeda, 2015. 500 p. ISBN 9788579393006

#### 4.1.1.1 Livro

Exemplos:

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa**. Petrópolis: Vozes, 2013.

FLORES, Joaquín Herrera. **La reinvencción de los derechos humanos**. [S.l.]: Ed. Atrapasueños. 2008. Disponível em: <<http://www.derechoshumanos.unlp.edu.ar/assets/files/documentos/la-reinvenccion-de-los-derechos-humanos.pdf>>. Acesso em: 15 mai. 2016.

**Importante:** Em documentos eletrônicos, não podendo determinar-se a data de publicação, utilizam-se a data de acesso entre colchetes e um ponto de interrogação, ou seja, a data de acesso, como a data provável do documento, assim: [201?].

#### 4.1.1.2 Livro Eletrônico

Se for um livro que tenha endereço eletrônico, que qualquer pessoa possa abrir sem necessidade de login e senha, deve-se acrescentar o endereço eletrônico à referência.

Exemplo:

SOUZA, Luiz Antônio Francisco de; SABATINE, Thiago Teixeira; MAGALHÃES, Boris Ribeiro (organizadores). **Michel Foucault: sexualidade, corpo e direito**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. Disponível em: <[https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/foucault\\_book.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/foucault_book.pdf)>. Acesso em: 05 abril 2016.

#### 4.1.2 Trabalhos Acadêmicos

Segundo a NBR 6023, as referências de trabalhos acadêmicos devem indicar o tipo de documento, o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data da defesa.

Exemplos:

FARO, Vanessa Cristina Leal. **Aborto de feto anencéfalo**. 2008. 89 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharela em Direito) - Curso de Direito, Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, 2008.

COELHO, Carla Jeane Helfemsteller. **A ética biocêntrica como encarnação da alteridade**: da vivência das transformações existenciais à mudança paradigmática. 2011. 450 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2011.

#### 4.1.3 Entrevista

Neste caso, mesmo quando a entrada for feita pelo nome do entrevistado, deve ser registrado, em nota, que se trata de uma entrevista. O nome do entrevistado também deve constar na referência, quando estiver em destaque.

Exemplo:

MARLINKPIKE, Moxie. **‘Parece que o juiz não entende’, diz criador de criptografia do WhatsApp**. [6 mai.2016]. Entrevistador: Sérgio Matsuura. [S.l], 2016. Disponível em:< <http://oglobo.globo.com/sociedade/tecnologia/parece-que-juiz-nao-entende-diz-criador-de-criptografia-do-whatsapp-19239385>>. Acesso em: 15 mai.2016.

**Atenção:** Para trabalhos que utilizam a técnica de coleta de dados, por meio de entrevista: se realizada através de e-mail, não deverá constar na lista de referências.

#### 4.1.4 Norma Técnica

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **ABNT NBR 10520**: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em:< [http://www.proarq.fau.ufrj.br/novo/arquivos/anexos/abnt\\_nbr10520\\_2002\\_citacoes.pdf](http://www.proarq.fau.ufrj.br/novo/arquivos/anexos/abnt_nbr10520_2002_citacoes.pdf)>. Acesso em: 16 mai. 2016.

#### 4.1.5 Parte de Monografia: capítulos de livro, volumes, fragmentos e outras partes de uma obra

A NBR/2002 dispõe sobre a referência de parte do documento, por exemplo: capítulos, volumes, fragmentos e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou títulos próprios. Portanto, é obrigatória a inclusão da página inicial e final do capítulo que está sendo utilizado (se houver numeração de capítulo - parte do livro - opcional, indicar a numeração do capítulo, como por exemplo: cap. 1, p. x-x ou o volume utilizado. v: Título do volume).

Exemplo:

SCHWARTZMAN, Simon. Como a Universidade Está se Pensando? In: PEREIRA, Antonio Gomes (Organizador). **Para Onde Vai a Universidade Brasileira?** Fortaleza: UFC, 1983. p. 29-45.

#### 4.1.6 Publicação Periódica

Publicação periódica que se apresenta sob a forma de revista, de boletim, de anuário, etc., constituída por fascículos, números ou partes, editados em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo determinado, com a colaboração de diversas pessoas, tratando de diversos assuntos, segundo um plano editorial definido, é objeto de Número Internacional Normatizado (ISSN). A referência inclui volume, fascículo, números especiais, suplementos, sem título próprio. Além de incluir a editora, no caso dos fascículos.

Exemplo:

VIAGEM E TURISMO: sonhe, planeje e embarque. São Paulo: Abril, ed. 247, n. 5, mai. 2016.

#### 4.1.7 Artigo e/ou matéria de jornal

Nessa categoria estão inseridas as comunicações, editoriais, entrevistas, reportagens, dentre outros. A NBR 6023/2002 determina que são elementos essenciais: autor/a, título, título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Caso não exista seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Exemplos:

O RIO? É doce. A Vale? Amarga. **Jornal Brasil de Fato**: uma visão popular do mundo e do Brasil, São Paulo, ano 3, ed.153,p.2, 4-14 fev.2016.

CALLAHAN, Gene. O que é ciência? **Jornal Mineiro de Psiquiatria**, Belo Horizonte, ano 12, n. 28, ago. 2008. Disponível em: <<http://www.jmpsiquiatria.com.br/ciencia.html>>. Acesso em: 21 jan. 2013.

POLÍCIA aponta esquema de grampo ilegal e prende nove: segundo investigações, quadrilha atuaria em espionagem industrial e casos de infidelidade. **Folha de São Paulo**, São Paulo, ano 88, n. 29.135, 8 jan. 2009. Brasil, p. A4.

RELATÓRIO final do sínodo mostra cisão na igreja sobre gays e divórcio. **Folha**. 18 de outubro de 2014. Disponível em: <  
<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2014/10/1534701-bispos-vetam-trechos-de-aceitacao-a-gays-em-relatorio-final-do-sinodo.shtml>>. Acesso em: 21 de out. de 2014.

#### **4.1.8 Trabalho apresentado em evento (congressos, seminários, simpósios, encontros, workshops e colóquios)**

Descrição de trabalhos apresentados em eventos (congressos, seminários, simpósios, encontros, workshops e colóquios).

##### **- Documento eletrônico (anais eletrônicos)**

São elementos essenciais: nome do evento, local do evento, edição do evento, ano do evento, o termo “Anais eletrônicos...”, local da publicação, instituição responsável pela publicação, ano da publicação.

Exemplos:

NASCIMENTO, Rosane Bezerra do; MATOS, Ilzver de Oliveira; LIMA, Kellen Josephine Muniz de. Utilização das técnicas de reprodução assistida pelas pessoas trans: uma abordagem jurídica. Direitos reprodutivos trans em documentos brasileiros de saúde e direitos humanos: ausências e (in)visibilidades. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL ENLAÇANDO SEXUALIDADES, 4., 2015, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador, Univesidade Estadual da Bahia, 2015, v. 01, p. 01-10. Disponível em: <  
<http://www.uneb.br/enlacandosexualidades/files/2015/07/COMUNICA%C3%87%C3%83OORALROSANENASCIMENTO2.pdf>> . Acesso em: 01 dez 2015.

**Atenção:** Utiliza-se a nomenclatura “**Anais eletrônicos...**” quando for uma obra eletrônica, por exemplo, de CD-ROM ou da internet.

#### **4.1.9 Documento Jurídico (legislação, jurisprudência)**

A legislação abrange: Constituição, emendas constitucionais, lei complementar, lei ordinária, medida provisória, decretos, normas emanadas de entidades públicas e privadas (atos normativos, portarias, resoluções, ordens de serviço, circular, entre outros). No tocante à jurisprudência, nesta categoria súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

Exemplos:

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**: Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm)>. Acesso em: 19 de out. de 2014.

BRASIL. Código civil. In: PINTO, Antonio Luiz de Toledo; WINDT, Márcia Cristina Vaz dos Santos; CÉSPEDES, Livia (Colab.). **Vade mecum**. 8. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 141-227.

UNIÃO AFRICANA. **Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos**. Nairóbi, em 27 de julho de 1981. Disponível em: <<http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/africa/banjul.htm>>. Acesso em: 16 mai. 2016.

NAÇÕES UNIDAS. **Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar e o acordo relativo à aplicação da parte XI da mesma convenção**. Nova York, 10 de dezembro de 1982. Disponível em: <<http://www.gddc.pt/siii/im.asp?id=396>>. Acesso em: 16 mai. 2016.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Recurso Extraordinário nº 466.343**. Tribunal do Pleno. Relator: Ministro Cezar Peluso. Publicado no Diário de Justiça Eletrônico em 05 de jun. de 2009. Brasília, DF. Disponível em: <[redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=595444](http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=595444)>. Acesso em: 16 de out. de 2014.

#### **4.1.10 Documentos de Acesso Exclusivo em Meio Eletrônico**

A norma 6023 da ABNT apresenta as regras básicas para a elaboração de referências, contudo, não abrange todos os documentos disponíveis por meio eletrônico. Assim, o presente manual vai apresentar modelos para citação de documentos acessíveis por redes sociais e outras páginas de *internet*. Para efeito deste manual, os mesmos foram elaborados com no manual de dissertação da UNISSINOS e na norma 6023/2002 da ABNT.

Exemplos:

DIAS, Rejanne da Silva; FIGUEIREDO, Renata Tavares. Aromaterapia: óleos essenciais para o corpo e a alma. In: I Semana de Pesquisa da UNIT- SEMPESq, 1999, Aracaju. **Anais**, Aracaju: UNIT, 1999. CD-ROM.

#### **4.2 Elementos das referências**

De acordo com a norma 6023/2002 da ABNT toda referência deve compor elementos obrigatórios, além disso, há a possibilidade de inserir elementos não obrigatórios e que podem auxiliar na individualização do documento citado.

#### 4.2.1 Autor Pessoal

A figura do “autor” do documento é essencial em todos os documentos, portanto, o “autor” só não aparece quando não for possível identificá-lo. Segundo a norma 6023/2002 da ABNT, deve-se começar pelo último sobrenome do autor, em letras maiúsculas, seguido pelo prenome e demais sobrenomes, em letras minúsculas.

- **Obra com um autor:**

ALIER, Juan Martinez. *Da economia ecológica ao ecologismo popular*. Coleção sociedade e ambiente. Blumenau: FURB, 1998.

BELLEN, Hans M. V. **Indicadores de sustentabilidade**: uma análise comparativa. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

- **Obras com dois ou três autores:** a separação é feita por ponto e vírgula.

HOGAN, Daniel Joseph; Vieira, Paulo Freire. **Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Unicamp, 1992.

BROWN, Lester R.; FLAVIN Chirstopher y POSTEL Sandra. **La salvación del planeta**. Cómo desarrollar una economía global para el medio ambiente. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1992

ALVIM, Ronaldo Gomes; BADIRU, Ajibola Isau; MARQUES, Juracy. *Ecologia Humana uma visão global*. Feira de Santana, UEFS, 2014

**Observação:** Quando na obra for identificada a responsabilidade pelo conjunto, a referência deverá conter o tipo de responsabilidade. Exemplo: (Org).

- **Obra com mais de três autores:** colocar o nome do primeiro autor seguido da expressão “et al.” (e outros):

FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnicocientíficas**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1990.

#### 4.2.2 Autor Entidade (Órgãos Governamentais, Empresas, Associações, Congressos)

Quando a obra for de responsabilidade de entidade, a entrada da referência é feita pelo nome da instituição por extenso, em letras maiúsculas.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

- Já no caso da entidade ter uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior ou pela indicação geográfica.

Exemplo:

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

#### **4.2.3 Autoria Desconhecida**

A norma determina que a entrada deve ser feita pelo título da obra, sendo que a primeira palavra deve estar em letras maiúsculas.

Exemplo:

RELATÓRIO do Pnud mostra evolução no IDH, desigualdade social e melhorias na saúde do Brasil. **Blog do Planalto**, Brasília, 24 jul.2014. Disponível em:<<http://blog.planalto.gov.br/assunto/hnerique-paim/>>. Acesso em: 13jul.2015.

#### **4.2.4 Título e Subtítulo**

- O título e o subtítulo devem ser reproduzidos tal como figuram no documento;
- No título, não devem ser negritados os dois pontos e o ponto final;
- O título é separado do subtítulo por dois pontos;
- Destaca-se o título utilizando-se negrito ou itálico;
- O subtítulo nunca é destacado e deve ser escrito com letras minúsculas;

#### **4.2.5 Edição**

Deve-se utilizar algarismos arábicos seguidos da abreviatura da palavra edição (ed.)

- 3. ed. (edição)
- 5. ed. reform. (edição reformulada)
- 7. ed. rev. e adapt. (edição revista e adaptada)
- 9. ed. rev. e ampl. (edição revista e ampliada)
- 10. ed. rev. e aum. (edição revista e aumentada)
- 3. ed. rev. e atual. (edição revista e atualizada)
- 6. ed. rev., atual. e ampl. (edição revista, atualizada e ampliada)
- 4. ed. rev., atual. e aum. (edição revista, atualizada e aumentada)
- 8. ed. rev., atual. e reelab. (edição revista, atualizada e reelaborada)



- 5. ed. anot., rev. e atual. (edição anotada, revista e atualizada)

Exemplo:

MARQUES, Benedito Ferreira. **Direito agrário brasileiro**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

#### 4.2.6 Local

O local de publicação também integra o rol de elementos das referências, devendo ser indicado de acordo com o documento. Caso exista mais de um local, deve-se utilizar o primeiro ou o mais destacado.

Ainda há a possibilidade do **documento não mencionar o local**, caso possa ser identificado, deve-se colocar entre colchetes[ ]. Todavia, quando não for identificada a cidade, usa-se a expressão [S.l.] (**sine loco = sem local**).

#### 4.2.7 Editor(a)

A referência deve conter o nome da editora e a transcrição deve ser fiel à forma como figura no documento. Caso a obra tenha duas editoras, ambas devem ser indicadas e os locais também.

Exemplo:

BAUMAN, Zygmunt. **O mal estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.

**Observação:** Caso não seja possível identificar a editora, utiliza-se, entre colchetes, a expressão [s.n.] após a cidade da publicação. Essa expressão latina significa “sem nome”.

Já nos casos em que não for possível identificar a editora e o local de publicação, utilizam-se as expressões abreviadas entre colchetes [S.l.: s.n.].

#### 4.2.8 Data

A data é um elemento essencial na referência de todos os documentos, por vezes a referência traz duas datas, como é o caso dos documentos disponíveis na

*internet*. Quando não for possível determinar a data de publicação, registra-se uma data aproximada entre colchetes, conforme indicado:

- [1971 ou 1972] um ano ou outro
- [1969?] data provável
- [1973] data certa, não indicada
- [entre 1906 e 1912] usa-se em intervalos menores de 20 anos
- [ca. 1960] data aproximada
- [197-] década certa
- [197-?] década provável
- [18--] século certo
- [18--?] século provável

**Observação:** Caso os documentos eletrônicos não tenham data de publicação, usa-se a data de acesso entre colchetes e um ponto de interrogação. Exemplo: [2016?].

Os meses devem ser abreviados no idioma original da publicação.

#### **4.2.9 Descrição Física**

##### **- Páginas e folhas**

Observação: O número de páginas de um documento não é essencial para a indicação da referência, figurando como elemento complementar para a norma 6023/2002 da ABNT. Quando somente forem utilizados partes ou capítulos da obra, deve-se colocar nas referências a página inicial e a final.

Exemplos:

ALVIM, Ronaldo Gomes. Bases da ecologia humana. *In*: ALVIM, Ronaldo Gomes; BADIRU, Isau Badiru. **Ecologia Humana** uma visão global. Feira de Santana: UEFS, 2014. P.21-40

#### **4.2.10 Volume**

Algumas obras não são publicadas em um único exemplar, assim, caso a obra tenha mais de um volume, essa informação deve constar na referência. A norma

6023/2002 determina que o número do volume virá antes acompanhado da abreviatura “v.”.

Exemplo:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.1 v.

#### **4.2.11 Séries e Coleções**

As referências de séries e coleções são realizadas normalmente, contendo autor, título e demais informações obrigatórias, somente ao final e entre parênteses que devem ser indicados os títulos das séries ou coleções.

Exemplo:

CATANI, Afrânio Mendes. **O que é capitalismo?** São Paulo: Editora Brasiliense, 2011. (Coleção Primeiros Passos)

#### 4.2.12 Ordenação das referências

Sistema alfabético	Sistema numérico
<p>- Esse sistema organiza as referências seguindo a ordem alfabética de entrada.</p> <p>Exemplo:</p> <p>MANSO, Eduardo J. Vieira. <b>O que é direito autoral</b>. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.</p> <p>MIZUKAMI, Pedro Nicoletti. <b>Função social da propriedade intelectual</b>: compartilhamento de arquivos e direitos autorais na Constituição Federal/88. São Paulo/SP, 2007 537fls.Dissertação (mestrado em Direito do Estado).Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC/SP.</p> <p>NIGRI, Deborah Fisch. <b>Cadernos de Direito da Internet</b>: direito autoral e a convergência de mídias. V.II. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2006.</p> <p>- Quando houver mais de uma obra do mesmo autor, o nome do autor pode ser substituído por um traço sublinear (com seis espaços)</p> <p>Exemplo:</p> <p>FLORES, Joaquín Herrera. Os direitos humanos no contexto da globalização: três precisões conceituais. <b>Lugar Comum- estudos de mídia, cultura e democracia</b>. Rio de Janeiro, n. 25-26, p.39-71, mai.-dez. 2008.</p> <p>_____. <b>A reinvenção dos direitos humanos</b>. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009.</p>	<p>- Esse sistema ordena as citações numericamente ao longo do texto, devendo ser seguida essa ordem crescente nas referências.</p> <p>Exemplo:</p> <p>1 LEMOS, Ronaldo. Creative commons, mídia e propriedade intelectual.In:CRIBARI, Isabela(org.). <b>Propriedade cultural e propriedade intelectual</b>. [et al.].Recife:Editora Massangana, 2006.</p> <p>2 LESSIG, Lawrence. <b>Cultura livre</b>: como a grande mídia usa a tecnologia e a lei para bloquear a cultura e controlar a criatividade. São Paulo: Trama, 2005.</p> <p>3 LÉVY, P. <b>A inteligência coletiva</b>: por uma antropologia do ciberespaço. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p><b>IMPORTANTE</b>: No intuito de evitar confusão, a norma 6023/2002 proíbe que seja utilizado o sistema numérico em notas explicativas e em notas de referências de forma simultânea!</p>

## **5 Citações em documentos – NBR 10520:2002**

Conforme a NBR 10520/2002, as citações são indicadas, quando o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) e autora(s) fizer(em) parte da frase, pelo(s) sobrenome(s), seguido(s) do ano da publicação entre parênteses. No caso em que o(s) sobrenome(s) não faz(em) parte da frase, deve(m) constar, em letras maiúsculas, juntamente com o ano da publicação e página da obra, entre parênteses. A separação entre os sobrenomes e datas deve ser feita utilizando vírgula. No caso de ser citada mais de uma referência com a mesma autoria e ano de publicação, a distinção será feita por letras minúsculas após o ano (2012a e 2012b).

A citação é usada para conferir credibilidade ao trabalho científico, fornecer informações a respeito dos trabalhos desenvolvidos na área da pesquisa e apresentar pontos de vista semelhantes ou divergentes sobre o assunto de sua pesquisa.

O autor do trabalho, ao iniciar a redação do texto, deve escolher um padrão de apresentação das citações e segui-lo do início ao fim do trabalho.

**Localização:** As citações podem aparecer no texto ou em notas de rodapé.

**Importante:** Obras apenas consultadas e não citadas podem, também, ser incluídas em apêndice.

### **5.1 Formas de citações**

#### **5.1.1 Citações diretas**

Transcrição fiel do texto de trechos da obra do autor consultado. A redação, a ortografia e a pontuação devem ser rigorosamente respeitadas e seguidas.

#### **Autor citado como parte do texto:**

Sobrenome com a primeira letra em caixa alta (letra maiúscula) e as demais em letras minúsculas. A data de publicação e a página da qual o texto foi extraído são apresentadas dentro de parênteses

Exemplo:

Para Wolkmer, o processo de reconhecimento e afirmação dos chamados direitos humanos constituiu uma verdadeira conquista da sociedade moderna ocidental. (2010, p.13).

### **Autor não faz parte do texto**

Sobrenome dentro de parênteses, em letras maiúsculas, seguido do ano da publicação e da página da qual o texto foi extraído. **O ponto final deve aparecer antes e após os parênteses.**

Exemplo:

O processo de reconhecimento e afirmação dos chamados direitos humanos constituiu uma verdadeira conquista da sociedade moderna ocidental. (WOLKMER, 2010, p.13).

### **5.1.1.1 Citações diretas com até três linhas**

Citação entre “aspas duplas” no texto. As aspas simples são utilizadas para indicar citação dentro de citação.

#### **Autor inserido no parágrafo:**

Conforme Gallardo (2014, p. 18), “com a declaração de 1948, começa uma terceira e última fase em que a afirmação dos direitos é a uma só vez universal e positiva”. **Ponto final antes e após o parágrafo.**

#### **Autor não faz parte do parágrafo:**

A efetividade dos direitos humanos nas sociedades modernas tem implicações históricas. “Com a declaração de 1948, começa uma terceira e última fase em que a afirmação dos direitos é a uma só vez universal e positiva” (GALLARDO, 2014, p.18).

#### **Nota de rodapé de referência com autor inserido no parágrafo:**

Nas palavras de Gallardo<sup>1</sup> “Com a declaração de 1948, começa uma terceira e última fase em que a afirmação dos direitos é a uma só vez universal e positiva”

#### **Nota de rodapé de referência quando o autor não faz parte do parágrafo:**

“Com a declaração de 1948, começa uma terceira e última fase em que a afirmação dos direitos é a uma só vez universal e positiva”<sup>1</sup>

#### **No rodapé:**

---

<sup>1</sup>GALLARDO, Helio. Teoria Crítica: Matriz e Possibilidade de Direitos Humanos. Patrícia Fernandes. São Paulo. Editora Unesp, 2014, p.18.

**Na referência:**

GALLARDO, Helio. Teoria Crítica: Matriz e Possibilidade de Direitos Humanos. Patrícia Fernandes. São Paulo Editora Unesp, 2014.

**5.1.1.2 Citações Diretas com mais de três linhas:**

Devem ser destacadas do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, em espaço simples, com uma letra menor do que a utilizada no texto e sem aspas. Devem ser precedidas e antecedidas por um (1) espaço de 1,5, entrelinhas.

**Autor inserido no parágrafo:**

Conforme afirma **Gallardo (2014, p. 245 -246)**:

Posto que diversas formas de Direito natural antigo e moderno não parecem se adaptar aos requerimentos de direitos humanos como processos sociais e individuais de empoderamento dos sujeitos humanos e de suas culturas e instituições no marco de uma construção de humanidade, examinaremos aqui uma versão de seu principal oponente: o que afirma que se prega 'direito' unicamente com propriedade das normas jurídicas (ou códigos) constitucionalmente estabelecidas.

**Autor não faz parte do parágrafo:**

Posto que diversas formas de Direito natural antigo e moderno não parecem se adaptar aos requerimentos de direitos humanos como processos sociais e individuais de empoderamento dos sujeitos humanos e de suas culturas e instituições no marco de uma construção de humanidade, examinaremos aqui uma versão de seu principal oponente: o que afirma que se prega 'direito' unicamente com propriedade das normas jurídicas (ou códigos) constitucionalmente estabelecidas. **(GALLARDO, 2014, p. 245-246)**

**Autor inserido no parágrafo com nota de rodapé de referência:**

Conforme afirma **Gallardo<sup>1</sup>**

Posto que diversas formas de Direito natural antigo e moderno não parecem se adaptar aos requerimentos de direitos humanos como processos sociais e individuais de empoderamento dos sujeitos humanos e de suas culturas e instituições no marco de uma construção de humanidade, examinaremos aqui uma versão de seu principal oponente: o que afirma que se prega 'direito' unicamente com propriedade das normas jurídicas (ou códigos) constitucionalmente estabelecidas. **(GALLARDO, 2014, p. 245-246)**

### **Autor não faz parte do parágrafo, com nota de rodapé de referência:**

Posto que diversas formas de Direito natural antigo e moderno não parecem se adaptar aos requerimentos de direitos humanos como processos sociais e individuais de empoderamento dos sujeitos humanos e de suas culturas e instituições no marco de uma construção de humanidade, examinaremos aqui uma versão de seu principal oponente: o que afirma que se prega ‘direito’ unicamente com propriedade das normas jurídicas (ou códigos) constitucionalmente estabelecidas<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup>GALLARDO, Helio. Teoria Crítica: Matriz e Possibilidade de Direitos Humanos. Tradução de Patrícia Fernandes. Editora Unesp, 2014, p. 245-246.

### **Na lista de referências:**

GALLARDO, Helio. Teoria Crítica: Matriz e Possibilidade de Direitos Humanos. Tradução de Patrícia Fernandes. São Paulo. Editora Unesp, 2014, p.245-246.

### **5.1.2 Citações Indiretas**

Citação livre, indireta ou paráfrase. O autor do trabalho, através de síntese pessoal redigida com suas palavras, reproduz fielmente as ideias de outro autor, sempre indicando a fonte da qual foram extraídas.

**Importante:** Para evitar o plágio é necessário deixar clara a fonte de onde retirou a ideia original; o assunto abordado deve ser reescrito e reorganizado.

Quando o autor citado é parte do texto, seu sobrenome é digitado com a primeira letra em caixa alta (letra maiúscula) e as demais, em letras minúsculas. A data de publicação é apresentada dentro de parênteses.

Quando o autor não faz parte do texto, seu sobrenome é apresentado dentro de parênteses, em letras maiúsculas, seguido do ano da publicação. **O ponto final deve aparecer antes e após os parênteses.**

Exemplo:

“Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional”.

(ABNT, 2002b, p. 2)

### **Citação de obra com um autor**

**Autor no parágrafo:**



Segundo Gallardo (2014), o fundamento de direitos humanos tem como motor a luta social em matrizes sócio-históricas.

**Autor não faz parte do parágrafo:**

O fundamento de direitos humanos tem como motor a luta social em matrizes sócio-históricas. (GALLARDO, 2014).

**Citação de obra com dois autores**

**Autores no parágrafo:**

De acordo com Lima e Alencar (2000), a adaptação humana ao ambiente de várzea deve-se a capacidade deste grupo social adaptar a variação sazonal do nível de água.

**Autores não fazem parte do parágrafo:**

A adaptação humana ao ambiente de várzea deve-se a capacidade deste grupo social adaptar a variação sazonal do nível de água (LIMA; ALENCAR, 2000).

**Citação de obra com três autores**

**Autores no texto:**

De acordo com Ferreira, Jankowsky e Nordi (2009), a atividade de pesca realizada pelos caiçaras, era feita a partir do uso de tecnologias artesanais bastantes simples.

**Autores não fazem parte do texto:**

A atividade de pesca realizada pelos caiçaras, era feita a partir do uso de tecnologias artesanais bastantes simples (FERREIRA, JANKOWSKY e NORDI 2009).

**5.1.3 Citação de citação**

Quando não há consulta do documento original, com a reprodução da informação já citada por outro autor.

**Importante:** Consultar a fonte original do documento. Somente para os casos em que o acesso ao original é muito difícil. Exemplo: obras raras ou muito antigas, em idiomas inacessíveis ou mesmo em edições esgotadas.

**Autor como parte do parágrafo:**

De acordo com Gallardo, (2014, p.246, apud BOBBIO, 1991, p.18) “[...] os direitos humanos são expressão de uma luta pela defesa de novas liberdades contra velhos poderes”.

Ou

De acordo com Gallardo, (2014, apud BOBBIO, 1991, p.18) “[...] os direitos humanos são expressão de uma luta pela defesa de novas liberdades contra velhos poderes”.

Ou

De acordo com Gallardo, (apud BOBBIO, 1991, p.18) “[...] os direitos humanos são expressão de uma luta pela defesa de novas liberdades contra velhos poderes”.

#### **Autor não faz parte parágrafo:**

“[...] os direitos humanos são expressão de uma luta pela defesa de novas liberdades contra velhos poderes”.(GALLARDO, 2014, p.246, apud BOBBIO, 1991, p.18)

Ou

“[...] os direitos humanos são expressão de uma luta pela defesa de novas liberdades contra velhos poderes”.(GALLARDO, 2014, apud BOBBIO, 1991, p.18)

Ou

“[...] os direitos humanos são expressão de uma luta pela defesa de novas liberdades contra velhos poderes”.(GALLARDO apud BOBBIO, 1991, p.18)

#### **Autor no parágrafo com nota de rodapé de referência**

Para Gallardo<sup>1</sup>, “[...] os direitos humanos são expressão de uma luta pela defesa de novas liberdades contra velhos poderes”.

#### **- Na nota de rodapé:**

---

<sup>1</sup>GALLARDO, 2014, p. 246 apud BOBBIO, N..El Tempo de los derechos, Madri. Sisterna, 1991, p.185.

Ou

<sup>1</sup>GALLARDO, 2014, **apud** BOBBIO, N..El Tempo de los derechos, Madri. Sisterna, 1991, p.185.

Ou

<sup>1</sup>GALLARDO, **apud** BOBBIO, N..El Tempo de los derechos, Madri. Sisterna, 1991, p.185.

**Na lista de referências** deve-se incluir o autor principal:

BOBBIO, N. El Tempo de los derechos, Madri. Sistema, 1991.

Nas citações no corpo do texto, a expressão "*et al.*", em itálico é utilizada para todos os trabalhos **com três ou mais autores**.

**Exemplos:**

1. "... Santos (2012) determinou ..." ou "... foi determinado (SANTOS, 2012) ..."
2. "... o problema dos direitos humanos vem sendo tratado na literatura ( FLORES, 2009; RUBIO, 2010; SANTOS, 2000) de acordo com ..."
3. "... Carvalho *et al.* (2008) definiram ..." ou
4. "... foi definido (CARVALHO *et al.*, 2008) ..."

#### **5.1.4 Diversos exemplos de citação (direta ou indireta)**

##### **5.1.4.1 Citação de obras com data diferente do original**

Nas citações de obra com data diferente do original, pode-se inserir uma nota de rodapé explicativa com o seguinte texto: **Originalmente publicado em XXXX (ano da publicação original)**.

**Observação:** Na referência acrescenta-se ao final: **Originalmente publicado em XXXX**.

##### **5.1.4.2 Citação de Revistas**

**Na lista de referência:**

ALVIM, Ronaldo Gomes. As condições de vida dos pescadores artesanais de Rua da Palha. In: **Acta Scientiarum. Human and social Sciences** , n.45, v.34, p. 101-110, jan./jun. 2012.

#### **5.1.4.3 Citação de Documento Disponível para Tablet**

Exemplo: “texto, texto, texto...”. (USA, 2015, posição 10-20/45).

**Observação:** Na referência após o ano da publicação do documento, acrescenta a informação: **Documento disponível para Tablet**.

#### **5.1.4.4 Citação de diversos documentos de mesmo autor**

Nas citações indiretas de diversos documentos de mesma autoria, publicados em anos diferentes, são mencionados simultaneamente e separados por vírgula, em ordem cronológica.

Exemplo:

Camargo (2006, 2011) considera o desenvolvimento sustentável como uma posição política dualista e de pouco alcance prático.

**Observação:** o ano da publicação deve ser em ordem cronológica.

#### **5.1.4.5 Citação de diversos documentos de diferentes autores citados simultaneamente**

Nas citações indiretas de diversos documentos de diferentes autores, publicados em anos diferentes, são mencionados simultaneamente, em ordem alfabética.

Exemplo:

Historicamente isto pode ser demonstrado por Ward (1997), Diamond (2005), Waldman (2006) e Miranda (2007).

#### **5.1.4.6 Citação de autores com mesmo sobrenome**

Quando houver coincidência de autores, com o mesmo sobrenome, deve-se acrescentar as iniciais de seus prenomes, se ainda assim persistir a coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo:

(SILVA, J., 2008) – (SILVA, F., 2010)

(SILVA, José, 2008) – (SILVA, Fernandes, 2010)

#### **5.1.4.7 Citação de diversas obras do mesmo autor e ano**

Quando as citações se referirem a diversos documentos de um **mesmo autor**, todos com publicação no **mesmo ano**, a distinção deve ser feita com o acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Essa informação é válida tanto para documento on-line, quanto para documento impresso.

Exemplo:

De acordo com Canotilho (2003a)  
(CANOTILHO, 2003b)

#### **5.1.4.8 Citação de entidades coletivas e siglas**

Independentemente da opção pela apresentação da lista de siglas, como elemento pré-textual, a citação de entidades coletivas se faz da seguinte maneira:

a) na primeira citação da entidade, registra-se o nome por extenso, com a sigla na sequência;

Exemplo:

Em 2016, a Universidade Tiradentes (UNIT)...

b) a partir da segunda citação, basta citar a sigla.

Na lista de referências:

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT). Sergipe panorâmico. Aracaju: UNIT, 2002. 471 p.

#### **5.1.4.9 Interpolações ou comentários e Supressões**

As supressões são expressas através de “[...]”, quando há interesse em suprimir algum trecho do texto da citação.

Exemplo:

Segundo Fernandes (1968, p. 57), “[...] o subdesenvolvimento, onde ele surge e se mantém, não é uma mera cópia frustrada de algo maior nem uma fatalidade. Mas uma escolha, se não realizada, pelo menos aceita socialmente, e que depende, para ser

condenado e superado, de outras escolhas da mesma natureza, que forcem os homens a confiar em si mesmos ou em sua civilização e a visarem o futuro”.

Utiliza-se alguma palavra ou frase entre colchetes “[ ]”, para esclarecer a citação.

Exemplo:

Segundo Fernandes (1968, p. 57), “[...] onde ele [o subdesenvolvimento] surge e se mantém, não é uma mera cópia frustrada de algo maior nem uma fatalidade. Mas uma escolha, se não realizada, pelo menos aceita socialmente, e que depende, para ser condenado e superado, de outras escolhas da mesma natureza, que forcem os homens a confiar em si mesmos ou em sua civilização e a visarem o futuro”.

#### 5.1.4.10 Destaques, grifo, negrito ou itálico

São utilizados para destacar trecho da citação.

Quando for feito algum destaque, através de grifo, negrito ou itálico, que não existia no texto original, registra-se a expressão “grifo nosso”, na indicação da autoria, após a paginação.

Quando o destaque foi produzido pelo próprio autor, no texto original, da mesma maneira, registra-se a expressão “grifo do autor”.

Exemplos:

Segundo Fernandes (1968, p. 57, grifo nosso), “[...] **o subdesenvolvimento**, onde ele surge e se mantém, **não é** uma mera cópia frustrada de algo maior nem **uma fatalidade**. Mas uma escolha, se não realizada, pelo menos aceita socialmente, e que **depende, para ser condenado e superado, de outras escolhas da mesma natureza, que forcem os homens a confiar em si mesmos ou em sua civilização e a visarem o futuro**”.

Segundo Badiru (2014, p. 135), “Vale ressaltar que a Economia Ambiental está baseada na fundamentação da *economia neoclássica* [...] funcada por Adan Smith *situação* [...]’ (MARQUES, 2014, grifo do autor, p.350)”.

#### **5.1.4.11 Informação verbal (palestras, debates, comunicações ou entrevistas)**

As informações verbais podem ser apreendidas nos mais diversos eventos, a exemplo de manifestações públicas, palestras, entrevistas, dentre outros.

Para citá-las, basta registrar a expressão “informação verbal” entre parênteses, após a citação, e, através de nota de rodapé, explicar a referência.

Exemplo no texto:

Ou seja, precisavam vir para o terceiro mundo para aumentar a exploração e traziam fábricas já obsoletas. E para isso mudaram também a forma de produzir na agricultura. O jeito de produzir na terra mudou, e eles foram desenvolvendo um tipo de produção agrícola subordinada às indústrias. A agricultura foi reorganizada para usar insumo da indústria. até então usava-se insumos produzidos na própria agricultura. a partir de 1930 a indústria passou a produzir e vender para os fazendeiros. Máquinas, adubos químicos, e depois da segunda guerra mundial, ampliou-se o uso de venenos. (STEDILE, 2007, informação verbal<sup>1</sup>)

#### **Na nota de rodapé**

<sup>1</sup> Palestra realizada no V Congresso Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). Brasília, 2007.

#### **5.1.4.14 Tradução nossa**

A citação de traduções é similar à forma como é feita a citação de trechos destacados com grifo, negrito e itálico.

Quando for feito alguma tradução, que não existia no texto original, registra-se a expressão “**tradução nossa**”, na indicação da autoria, após a paginação.

Exemplo:

Segundo Gramsci, “[...] se a classe dominante perdeu o consenso, então não é mais ‘dirigente’, senão unicamente dominante e detentora da pura força coercitiva, o que significa que as classes dominantes se separaram das ideologias tradicionais, não crêem mais no que acreditavam antes” (1974, p. 56, tradução nossa)

## **6 Notas de rodapé**

### **6.1 Nota de referência**

Utiliza-se a nota de referência para referir a fonte da citação, em nota de rodapé, através de números arábicos, em ordem única, crescente e consecutiva para todo o texto (não se inicia a numeração por trechos do texto).

Sempre, a primeira citação de determinada obra, através de nota de rodapé, deve ser registrada completamente. Caso na mesma página haja mais de uma citação da mesma obra, devem ser utilizadas abreviações latinas a partir da segunda citação, as quais são referidas abaixo.

Ainda, fundamental destacar que, conforme item 7.1.4 da NBR 6024:2002, o uso das abreviações latinas só se realiza quando já há, na página, alguma referência completa da obra. Ou seja, em cada página em que for citada a obra, a primeira citação sempre é completa e as subsequentes através de abreviações.

#### **As abreviações mais recorrentes são:**

##### **a) Idem (Id.)**

Utilizada para citar diferentes obras do mesmo autor, quando referido em nota imediatamente anterior, na mesma página.

Exemplo:

<sup>1</sup> GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da História. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978. p. 58.

<sup>2</sup> Id. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979. p. 61.

##### **b) Ibidem (Ibid.)**

Utilizada para citar a mesma obra que foi referida em nota imediatamente anterior, na mesma página.

Exemplo:

<sup>1</sup> GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da História. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978. p. 58.

<sup>2</sup> Ibid. p. 60.

##### **c) Opus citatum (Op. cit.)**



Utilizada para citar obra já citada anteriormente, com outras referências intercaladas (não é uma referência imediatamente posterior à citação da obra).

Exemplo:

<sup>1</sup> GRAMSCI, Antonio. *Concepção dialética da História*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978. p. 58.

<sup>2</sup> FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil*. Rio de Janeiro, Zahar, 1975. p. 52.

<sup>3</sup> GRAMSCI, op. cit., p. 63.

Observar que somente a expressão “apud” pode ser utilizada também no texto. Todas as outras só podem ser utilizadas em notas de rodapé.

## **6.2 Notas Explicativas**

Às notas explicativas são utilizadas para explicar algum elemento do texto. A elas, aplicam-se as mesmas regras das notas de referência: através de números arábicos, em ordem única, crescente e consecutiva para todo o texto (não se inicia a numeração por trechos do texto).

Exemplo no texto:

Em meio a tal processo de acumulação do capital e brutal exploração das forças de trabalho, em que a produção capitalista, mantida nos limites das leis de oferta e procura de mercadorias, assegurava, segundo Marx, a subordinação social do trabalho ao capital<sup>1</sup>, agudizavam-se conflitos e tensões sociais prontos para impulsionar a luta por direitos.

### **Nota de rodapé:**

<sup>1</sup> Importante sublinhar o que diz Alonso Barbosa a respeito do momento em que o capital, senhor dominante da produção, dispensa toda e qualquer legislação que vise a disciplinar o mercado de trabalho e a estabelecer limites para o salário. Na própria esfera econômica atuam os mecanismos que lhe garantem força de trabalho barata para satisfazer as suas necessidades.

**APÊNDICE I – Termo de Responsabilidade**

**TERMO DE RESPONSABILIDADE**

**Eu, \_\_\_\_\_, CPF: \_\_\_\_\_, estudante do mestrado SOCIEDADE, TECNOLOGIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS da Universidade Tiradentes - AL, declaro estar ciente de que fica sob minha total responsabilidade a escolha do modelo de formato ALTERNAVIO / MODELO TRADICIONAL para a escrita da minha dissertação.**

\_\_\_\_\_  
**Aluno de mestrado**

**Maceió, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_**

## **ANEXOS**

## ANEXO I – Formatação das Margens

margem superior: 3 cm

← margem esquerda= 3cm / margem direita: 2 cm →

margem inferior: 2 cm

**ANEXO II - Capa**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E  
EXTENSÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIEDADE,  
TECNOLOGIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**(Times New Roman, tamanho 14, negrito, centralizado)**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**(Times New Roman, tamanho 16, negrito, centralizado)**

Autor(a): \_\_\_\_\_

Orientador(a): \_\_\_\_\_

Coorientador(a): \_\_\_\_\_

**(Times New Roman, tamanho: 12, alinhado a esquerda)**

**ANEXO III - Contracapa**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

NOME DO(A) AUTOR(A)

DISSERTAÇÃO SUBMETIDA AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO  
DA UNIVERSIDADE TIRADENTES COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS  
PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM SOCIEDADE, TECNOLOGIAS E  
POLÍTICAS PÚBLICAS

(Times New Roman, tamanho: 12, justificado, caixa alta)

Aprovada por:

---

Prof(a). Dr(a). XXXXXXXX (Orientador(a))

---

Prof(a). Dr(a). XXXXXXXX (Coorientador(a))

---

Prof(a). Dr(a). XXXXXXXX (Membro Externo da Banca)

---

Prof(a). Dr(a). XXXXXXXX (Membro Interno da Banca)

---

Prof(a). Dr(a). XXXXXXXX (Membro Suplente da Banca)

## ANEXO IV – Ficha Catalográfica

### FICHA CATALOGRÁFICA

Nome Sobrenome,

Título da dissertação de mestrado/; nome do(a) orientador(a).

Inclui bibliografia.

Dissertação (Sociedade, Tecnologia e Políticas Públicas) –  
Universidade Tiradentes, Ano.

1. Ecologia humana. 2. Sociedade.3. Sustentabilidade. I. Nome do(a)  
Orientador(a) (orient.). II. Centro Universitário Tiradentes. III. Título.

CDU:

340.55

665.







## ANEXO VII – Modelo de Sumário

### SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>2 CAPÍTULO 01 .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.1 Tópico 01.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.2 Tópico 02.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.3 Tópico 03.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.4 Tópico 04.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>3 CAPÍTULO 02 .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.1 Tópico 01.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.2 Tópico 02.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>4 CAPÍTULO 03 .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.1 Tópico 01.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.2 Tópico 02.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.2.1 Subtópico 01 .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.2.2 Subtópico 02 .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.2.3 Subtópico 03 .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.3 Tópico 03.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.4 Tópico 04.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>5 CAPÍTULO 04 .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5.1 Tópico 01 .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5.2 Tópico 02.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5.3 Tópico 03.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>6 CONCLUSÕES.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>